“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de maio de 2016, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência do Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior secretariado pelo Vereador Pedro Jesus Fernandes, para a realização da 08ª Sessão Ordinária do exercício de 2016. Após verificação do “quorum” feita pelo Senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos Senhores Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. Portanto, havendo número legal de Vereadores e, invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta 08ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 24 de maio de 2016. Posteriormente convidou os Senhores Vereadores a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou a Vereadora Angela Maria Busnardo para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. O Senhor Presidente comunicou a instalação da Tribuna Livre com fundamento no Artigo 276 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Pirangi e esclareceu que a duração da Tribuna Livre seria de 30 minutos e seria obedecida a ordem cronológica de inscrição para fazerem uso da palavra e cada orador inscrito disporia de 10 (dez) minutos, improrrogáveis, para fazer seu pronunciamento, e que após o uso da palavra pelo inscrito, a Câmara Municipal disporia de 5 (cinco) minutos para tecer qualquer consideração. O Senhor Presidente convidou o Senhor Nelson Lopes Martins, Secretário da Diretoria Administrativa da Fundação Padre Albino, para expor assunto relacionado ao Hospital de Câncer de Catanduva e o lembrou de que teria 10 (dez) minutos para fazer suas explanações. Fez uso da palavra o Senhor Nelson Lopes Martins que disse o seguinte: “Senhor Presidente Luiz Carlos, em seu nome quero agradecer essa oportunidade que os senhores todos estão dando a Fundação Padre Albino de vir até aqui nesta Câmara Municipal e expor esse assunto que para nós é tão importante, para nós e eu acho que para toda a nossa região, um assunto bastante importante. E manifestar meu contentamento também por estar aqui nesta Câmara Municipal e ver o privilégio que essa Câmara tem de contar com quatro senhoras vereadoras. Isso não se vê, é muito raro se ver isso e eu saúdo isso realmente como uma coisa bastante boa. Cumprimento também a todos os senhores vereadores aqui da Casa e

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

eu gostaria de iniciar falando que a Fundação Padre Albino é uma entidade, acho que todos conhecem, lógico que não no seu dia a dia, mas todos conhecem a Fundação Padre Albino. É uma entidade que está lá na nossa cidade há quase noventa anos e possui além de toda a sua parte educativa, as faculdades, sua área social com o Recanto Monsenhor Albino e com outras dependências, mas nós temos lá também os dois grandes Hospitais da cidade e da região, que é o Hospital Padre Albino e o Hospital Emílio Carlos. O Hospital Padre Albino é um Hospital de referência, e atende aproximadamente setenta a oitenta por cento de SUS, enquanto que o Emílio Carlos atende cem por cento SUS. Então, lógico, com essas margens de atendimento de SUS, é evidente que todos os senhores já podem imaginar como é difícil manter aquilo, porque o SUS, quando remunera bem os procedimentos, remunera sessenta por cento, e a tabela SUS, fazem ‘apenas’ doze anos que não é reajustada. Então, vocês imaginem como é trabalhar com a saúde pública nesse país e nós tendo então esses hospitais que atendem, como eu falei, um, cem por cento SUS e o outro entre setenta e oitenta por cento SUS. Bom, então nós estamos lá, nós somos contratualizados pelo estado para atender Catanduva mais dezoito municípios, entre esses dezoito municípios está aqui Pirangi também. Então, Catanduva e esses dezoito municípios que formam a região que é contratualizada pelo estado para o atendimento nesses dois hospitais. Embora sejam essas dezenove cidades, mas como, principalmente o Hospital Padre Albino ele é referência em diversos procedimentos médicos, inclusive no atendimento a queimados, esse ano passado, passaram lá pelo pronto socorro do Hospital Padre Albino, pacientes de duzentos e doze municípios do Estado de São Paulo. Então, além dos dezenove que nós temos o convênio para atender, tantas e tantas outras pessoas, pacientes, passaram por lá também. Bom, então estamos lá trabalhando, eu faço parte da diretoria da Fundação Padre Albino que é toda ela voluntária. Eu estou lá na casa a vinte e cinco anos, trabalhando lá e executando... Enfim, as coisas que a gente tem que fazer lá. E a mais ou menos uns dez anos atrás, nós detectamos... Detectamos não, porque isso está detectado há muito tempo, mas começamos a conversar, começou surgir conversas, sonhos, de nós possuímos lá em Catanduva a tal da radioterapia para o tratamento oncológico. Mas porque a radioterapia? Por que nós já tínhamos funcionando lá no Hospital Emílio Carlos e no Padre Albino também, diversos outros atendimentos ao câncer. Nós já tínhamos a quimioterapia, a imunoterapia, tínhamos o diagnóstico, fazer o diagnóstico da doença, tínhamos o tratamento ambulatorial, tínhamos cirurgia. Enfim, nós

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

já tínhamos praticamente quase tudo que se referia ao tratamento oncológico. O que nos faltava? Nos faltava a radioterapia. Aí há uns dez anos atrás: ‘puxa vida, precisamos trabalhar em prol de fazer a radioterapia’. E aí começamos a conversar sobre isso, a diretoria, tal, e a mais ou menos uns seis anos atrás, falaram: ‘bom, vamos enfrentar esse desafio. Vamos deixar de sonhar e realmente colocar isso no papel e partir para a ação’. Então, começamos a contatar pessoas entendidas no assunto e elaboramos lá, foi elaborado um primeiro pré-projeto. Não era nem um projeto definitivo, era um pré-projeto, que na época estava estimado em termos de valores, em termos de seis milhões de reais, a construção do prédio da radioterapia e a compra também do acelerador linear que é o aparelho que faz a radiação. Seis milhões de reais, isso há seis anos atrás mais ou menos. Bom, aí feito lá o anteprojeto começamos a conversar com lideranças, autoridades, tal e conseguimos uma primeira verba parlamentar, que eu até estava contando aqui para o presidente, uma primeira verba parlamentar. Ah, só antecipando um pouquinho, nessa época eu era vereador lá em Catanduva também, eu era vereador, cumpri lá três legislaturas. Eu era vereador, e conversando com autoridades, com deputados, enfim. Na época o então Deputado Geraldo Vinholi, que hoje é o Prefeito da cidade, na verdade com ele foi que... Aí eu que estava conversando com ele, e ele então nos deu o primeiro dinheiro, dinheiro assim mais volumoso para consecução da radioterapia. Aquela época nós fomos beneficiados por uma emenda parlamentar dele de um milhão e meio. Depois também junto com esse Deputado fomos falar com o secretário de saúde e a secretaria de saúde nos arrumou mais dois milhões de reais e aí começou a coisa. E há três anos atrás, um pouquinho mais, começamos então a construção da radioterapia, porque mesmo... A gente também não sabia bem, como é que essas coisas se comportavam, nós começamos a construir a radioterapia porque era o que faltava para completar, mas até então nós pedíamos contribuições no nosso telemarketing e nós falávamos em radioterapia. Lógico, tinha um certo apelo. Mas até que um dia, não muito tempo atrás uma pessoa falou para nós: ‘mas, escuta, mas vocês tendo a radioterapia, vocês completam, vocês fecham o ciclo de tratamento oncológico, aí vocês podem se chamar de hospital do câncer’. ‘Ah é, pode?’, ‘pode’. Aí fomos ver na literatura, perguntar para pessoas que trabalham com isso há muito tempo e eles falavam: ‘não, é assim mesmo. Se vocês tiverem todo o ciclo do tratamento, vocês podem se considerar como um hospital de câncer’. Aí falaram: ‘bom, é muito melhor falar hospital de câncer, pedir em nome de um hospital de câncer, do que pedir para

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

radioterapia’. Aí mudamos o enfoque da coisa. Começamos então a trabalhar para a captação de recursos para o Hospital de Câncer de Catanduva. E isso começou agora, dia vinte e cinco de fevereiro desse ano, que nós fizemos (inaudível). Bom, então no dia vinte e cinco de fevereiro agora, nós lançamos lá em Catanduva, nós convidamos a região toda, convidamos as lideranças o prefeito, as Câmaras Municipais, convidamos os secretários de saúde da região toda para ir lá nesse lançamento. Enfim, fizemos esse lançamento lá no dia vinte e cinco de fevereiro e começou então a campanha em torno do hospital do câncer mesmo e lógico, começou ‘acanhadinha’, mas agora com o passar do tempo a coisa já está pegando mesmo e aquela pequena estrutura que nós tínhamos lá, que era uma funcionária, já estão até contratando mais uma pessoa para ajudar porque a coisa começou realmente a pegar fogo. Bom, então gente, eu vou resumir bem, para chegar nos finalmentes. Há três anos então atrás, começamos a construir o prédio da radioterapia e hoje, o que tem hoje? Hoje esse prédio está construído em aproximadamente oitenta por cento. Oitenta por cento do prédio está construído. E o que foi feito até agora, foi com verbas públicas. Aí nesse informativo tem alguma coisa, mas eu vou falar para vocês. O que tem lá hoje, o que foi construído lá hoje, foi construído com dinheiro de verbas públicas, basicamente do governo do estado e essa verba do então Deputado. Nós gastamos lá até hoje aproximadamente cinco milhões e uns quebradinhos, cinco milhões e duzentos mais ou menos. E o prédio que está sendo construído é um prédio de mil e trezentos metros quadrados. ‘Puxa vida, mas gastaram tudo isso para fazer um prédio de mil e trezentos metros quadrados?’ mas, acontece que é um prédio que tem algumas características muito especiais. Tem lá, dentro desse prédio o que nós chamamos de casamata. Casamata é onde vai abrigar o acelerador linear. Aí são paredes muito espessas, são paredes que chegam a ter três metros e meio de espessura e é tudo de concreto e não é um concreto qualquer, não é um concreto que você constrói uma casa, é um concreto que tem lá o que eles chamam de traço, é traço especial. Não pode a mínima fissura. E nós construímos nesse prédio, já está construído, duas casamatas. Então, é um prédio caro. Mas o que nós estamos fazendo é um negócio supermoderno. Lógico, se estamos fazendo agora, tem que ser moderno. Acho que não tem, só se alguém estiver construindo junto conosco, mas não tem. Nem em Barretos tem uma radioterapia tão moderna como... Lógico Barretos tem já há muito tempo. Nós estamos fazendo agora, portanto, tem que ser um pouco mais moderna. Mas, enfim, o prédio está lá oitenta por cento construído, o dinheiro até então foi do estado, só que a

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

coisa também acontece assim: quando nós pedimos o dinheiro para o deputado, veja bem, fazem uns cinco anos mais ou menos. Vocês são políticos sabem bem isso. Entre o deputado falar: ‘ah, eu vou dar o dinheiro’, até ele conseguir liberar o dinheiro e até o dinheiro chegar para nós, dois anos e meio, três anos, por aí. Então, quando o dinheiro chegou para nós, já não era mais a mesma coisa que representava no dia que ele falou que ia nos dar um milhão e meio. E a mesma coisa aconteceu com o aparelho, com o acelerador linear. Nós conseguimos também com uma verba, com uma emenda parlamentar do então Deputado Federal, aí era federal, era o... Daqui a pouquinho eu lembro o nome dele. Só que ele era Deputado Federal e não é mais, na ultima ele não foi reeleito. Cândido Vaccarezza. Mas foi através da Deputada Bete Saião que é do meu partido, falou com o Cândido Vaccarezza, nós fomos a Brasília falamos com ele também e no fim ele liberou o dinheiro para compra do acelerador linear, que na época custava, isso há cinco anos atrás, custava novecentos mil dólares. Aí são dólares. E aconteceu a mesma coisa, entre o Vaccarezza falar que ia nos liberar o dinheiro, seiscentos mil dólares, entre ele falar que ia liberar o dinheiro, o dinheiro conseguir ser liberado, chegar para nós, o dólar na época que ele prometeu estava um e noventa mais ou menos. Quando o dinheiro chegou para nós o dólar estava quase quatro. Então os seiscentos mil dólares também já não era o mesmo dinheiro. Enfim, o prédio está oitenta por cento pronto e nós temos o correspondente a seiscentos mil dólares, porque esse dinheiro chegou para nós, foi depositado lá como manda a lei e está lá depositado. E hoje não representa dois terços do que representava, mas representa algo bastante significativo também. Tanto assim, que nós estamos ultimando também a compra do acelerador. Vamos comprar. Já fizemos nem sei quantas, acho que umas quinze rodadas de negociação com a empresa que fornece o acelerador que é uma empresa chamada Varian, que é americana. E eu acho que mais... Já estamos para fechar o negócio, mas um mês, dois meses nós fechamos o negócio. Ou seja, nós estamos, a Fundação Padre Albino, está botando a cara e a coragem. Vamos comprar o acelerador, vamos dar de entrada aquele dinheiro que a gente tem e vamos negociar com ele a termo de vista, até onde a gente puder estender isso e vamos comprar, porque, como se diz, os pacientes estão aí. O pessoal com esse problema está aí e precisam do tratamento. Bom, então, veja bem, o prédio oitenta por cento e nós vamos comprar o aparelho, que já não custa mais novecentos mil dólares também. Lógico o aparelho também modernizou mais alguma coisa, só que a moeda americana é forte né, mas ela

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

custa hoje, com os aperfeiçoamentos, hoje eles custam novecentos e sessenta mil dólares, até que não aumentou muito, mas já é um aparelho melhor do que aquele anterior que custava novecentos. Então, veja bem, a coisa está bem adiantada, só que também os custos, aquele dinheiro lá no começo há cinco anos atrás que era o projeto inicial, que não era nem o projeto final, que falávamos em seis milhões, hoje se fossemos começar tudo, tudo está avaliado em quatorze milhões, dos quais nos falta aproximadamente, hoje, entre cinco milhões e meio a seis milhões, é o que nos falta e como eu falei, com a cara e com a coragem nós vamos tocar o pau, vamos fazer, vamos comprar o aparelho. Por exemplo, aquele início projeto lá, quando nós fizemos o anteprojeto lá, não contemplava o ar condicionado. Só o ar condicionado, que é um item muito importante nesse tipo de prédio, o ar condicionado nós já compramos, está quase instalado, quase pronto a instalação: novecentos e cinquenta mil reais. Esse dinheiro já foi um dinheiro da Fundação Padre Albino, está empregado lá. Dinheiro que nós tínhamos da campanha lá do... Que nós falávamos em radioterapia, o telemarketing funcionando. Enfim, compramos o aparelho ar condicionado e está lá sendo instalado. Então, a coisa está mais ou menos nesse pé aí. Sabe, está mais ou menos aí nesse pé. E quando nós começamos a campanha. Como eu falei, começou devagarzinho, porque hospital de câncer parecia como uma novidade até mesmo para nós. Mas, a coisa agora pegou um ritmo bom, está aparecendo assim uma série de doações e principalmente está aparecendo uma série de entidades, associações, grupos de voluntários, tem uma porção de gente já que está trabalhando em prol do Hospital de Câncer de Catanduva. Eu acho que é importante falar também que algumas cidades também começam a se movimentar, grupos de voluntários, pessoas que lidam com leilão de gado, com quermesse, uma porção de coisas assim, pessoas que estão já se mobilizando para entrar também nessa rede de beneficiários aí do Hospital do Câncer. Alguns dados para vocês terem ideia do que é este problema. Aqui no Brasil hoje, se prevê, os técnicos aí que falam isso, se prevê que no Brasil, quinhentos e noventa mil novos casos de câncer vão aparecer no Brasil esse ano de dois mil e dezesseis. Quinhentos e noventa mil novos casos, dos quais, apenas trinta e quatro por cento destas pessoas acometidas por essa doença, apenas trinta e quatro por cento vão ter chance de fazer um tratamento de radioterapia em tempo, os outros não vão conseguir chegar em tempo. A sobrevivência de quem é acometido por essa doença em países de primeiro mundo, mais evoluídos e que tem uma rede assistencial melhor do que a nossa, a sobrevivência, a pessoa descobre que tem o câncer e faz o

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

tratamento, a sobrevida é de doze a quatorze anos, aqui no Brasil é de dois a quatro anos a sobrevida. O Governo do Estado de São Paulo, ele sabendo desses problemas todos e também vendo que, no caso, o Hospital de Câncer de Barretos, que é a grande referência de câncer, não só no estado, nem no Brasil, hoje é referência internacional, vem muitas pessoas de outros países da América do Sul se tratar aqui em Barretos, de forma que Barretos também não está dando conta mais. Hoje para você iniciar um tratamento, pelo menos a informação que a gente tem, é que para você iniciar um tratamento em Barretos hoje, demora de noventa a cento e vinte dias, para você iniciar um tratamento. Então, o Governo do Estado, não é a fundação não, o Governo do Estado pensando em tudo isso, ele está redimensionando a rede oncológica no Estado de São Paulo e criou a tal da rede Hebe Camargo, que é um nome famoso e que faleceu a não muito tempo também com esse problema, e redimensionando isso, ele está redimensionando o atendimento dessa questão oncológica em todo o estado. Então, ele está redimensionando, está instalando centros de radioterapia em outras cidades, eu sei que Araçatuba está, enfim, ele está redimensionando tudo. E Catanduva já está em um processo bastante adiantado e já credenciada dentro... O Hospital de Câncer de Catanduva, ele já está credenciado dentro da rede Hebe Camargo de forma que todos os pacientes de câncer desses dezenove municípios incluindo Pirangi, a partir de que nós estejamos oferecendo o tratamento, forçosamente vão ter que ser tratados no hospital de referência regional, que vai ser Catanduva. Aqueles pacientes que estiverem em tratamento, em Barretos ou São José do Rio Preto ou Jaú que são as nossas referências, completaram o seu tratamento onde estiverem tratando, mas novos casos que surgirem serão forçosamente direcionados para o atendimento em Catanduva, porque o estado também quer fazer o que? Quer aliviar Barretos, porque Barretos não aguenta mais. Inclusive amanhã cedo, nós da diretoria da Fundação Padre Albino e mais alguns funcionários, nós vamos para Barretos para conversar com o pessoal de lá para também acertar alguns detalhes dessas questões todas. Por exemplo, tem a AVCC a Associação de Voluntários de Combate ao Câncer, que foi um órgão, uma entidade, que Barretos criou, e isso no Brasil inteiro, e não sei, aqui em Pirangi também deve ter, talvez, você faz parte? Então, existe isso no Brasil inteiro e a AVCC lá de Catanduva, por exemplo, já foi lá em Barretos e já pediu, já conversou com eles lá para se licenciar lá de Barretos e para começar, e já estão fazendo isso, a trabalhar em prol do Hospital do Câncer de Catanduva. Bom, enfim, as coisas estão assim. Eu só queria passar um outro dado para vocês que é o

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

atendimento hoje dos pacientes de Pirangi que são atendidos lá nos nossos dois Hospitais, Padre Albino e Emílio Carlos. Aliás, não é de hoje, os dados que eu tenho aqui é o dado do ano passado. Pacientes de Pirangi que foram atendidos no Hospital Emílio Carlos e que foram atendidos no Hospital Padre Albino, então vamos lá, no Padre Albino que é o hospital de referência. No setor de urgência e emergência, pronto socorro, pelo SUS lá no Padre Albino foram atendidos aqui de Pirangi oitocentos e setenta e quatro pessoas. De convênios, pessoas que tem convênio que foi atendido lá também no Padre Albino: cento e vinte e cinco pessoas e pessoas particulares que foram ser atendidas lá: vinte e seis pessoas. Que foram internadas, pessoas de Pirangi, que foram internadas lá no Padre Albino o ano passado: duzentos e cinquenta e seis pessoas. Agora vamos lá para o Emílio Carlos. No Emílio Carlos, no ambulatório lá do Emílio Carlos, duas mil duzentas e sessenta e seis pessoas e que ficaram internadas no Emílio Carlos: cento e sessenta e três pessoas de Pirangi. Essas são as pessoas daqui de Pirangi que foram atendidas lá. Aí as pessoas... Isso é uma coisa que eu também esqueci de falar lá no começo. As pessoas falam: ‘ah, mas o hospital de câncer, vocês estão construindo um novo hospital?’, ‘não, não é isso’. A gente também não entendia muito bem, mas não é isso. Como nós já temos lá todo o ciclo quase completo, como eu falei para vocês, falta a radioterapia, então, construindo a radioterapia nós podemos falar que é um hospital de câncer. Agora, não é que nem Barretos. Barretos é um hospital específico do câncer, acabou, não trata mais nada. Lá o hospital de câncer vai estar dentro do Emílio Carlos. Então, é um hospital geral que tem dentro dele um hospital de câncer. O que no modo de ver dos técnicos, das pessoas que são técnicas nisso e são os professores do assunto, é melhor. Por quê? Porque pessoas acometidas com o câncer com esse mal, ele normalmente tem outras patologias associadas ao problema do câncer. Estando dentro de um hospital geral, ele se trata do câncer e se for o caso já se trata da outra patologia também. Então, o fato do Hospital de Câncer de Catanduva estar acoplado a um hospital geral é bom, é ótimo, é melhor. Então gente, encerrando, porque eu acho que já passei do tempo. Eu queria só dizer para vocês o seguinte: eu sou um dos diretores lá da Fundação Padre Albino, sou secretário da diretoria executiva, mas eu sou o diretor responsável pela captação de recursos e eu tenho ido falar uma porção de coisas, essa aqui eu acho que é a quinta ou sexta câmara municipal que eu vou conversar, vou falar, expor isso e temos feito inúmeras palestras, mesmo lá dentro do Hospital Emílio Carlos. Aliás, eu convido se tiverem algum grupo de pessoas que queiram conhecer a radioterapia, isso é o

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

grande motivador sabe. As pessoas vão lá, inúmeros grupos tem ido lá, a gente faz a palestra, mais ou menos essa que eu estou fazendo, lógico que com mais detalhes e tal, mas depois a gente leva as pessoas para conhecer a radioterapia, aí realmente pega, aí a coisa pega. Então, se vocês por acaso estiverem participado de algum grupo, clube de serviço, Rotari, seja o que for, maçonaria, seja o que for, clube de mães, enfim. Se vocês quiserem ir conhecer, marcar uma reunião lá conosco, é só marcar. Nesse folhetim que vocês receberam aí tem um cartãozinho da Angélica. A Angélica, como eu falei, em estrutura, a estrutura nossa lá é a Angélica, só ela por enquanto e estamos contratando uma outra pessoa. Ela é a pessoa que está lá trabalhando, ela é o setor de captação de recursos. Mas qualquer coisa marca com ela e ela agenda e se vocês quiserem conhecer a gente está lá para recebê-los com muito prazer. Então a minha missão aqui é essa, trazer essa informação para os senhores e pedir a forma como vocês acharem conveniente, entrarem nessa campanha de captação de recursos para que a gente possa terminar essa obra e pagar os compromissos o mais rápido possível. Lembrando que na verdade esse hospital de câncer é que nem Barretos, a informação que a gente tem, é que Barretos recebe mensalmente, o Brasil inteiro colabora financeiramente para o Hospital de Câncer de Barretos, a informação que a gente tem é que eles recebem de doações, duzentos milhões de reais por mês e é deficitário, não dá, não cobre as despesas, porque lá também é tudo SUS. Duzentos milhões de reais e é deficitário. Então, na verdade nós estamos tirando um problema de Barretos e trazendo esse problema para nossa região, mais especificamente ali para a Fundação Padre Albino. Aliás, não é para a Fundação Padre Albino, estamos trazendo esse problema para a nossa região, para nós todos. Porque nós estamos trabalhando na campanha agora, para ajudar a terminar a obra, mas depois isso vai precisar de doação o resto da vida. Só que a região, o que nós estamos procurando conscientizar as pessoas é isso. A região toda vai passar a ser tratada lá em Catanduva. Lá no Hospital de Câncer de Catanduva. Então que a região possa daqui para frente se mobilizar como se mobiliza para atender Barretos possa se mobilizar para passar a atender Catanduva nessa questão. Então, é isso que eu queria falar para vocês, agradecer mais uma vez a oportunidade e estou à disposição se tiver alguma questãozinha, alguma coisa, porque é evidente que os senhores e as senhoras são pessoas de referência, quando vocês tocarem nesse assunto, as pessoas vão, ou qualquer pessoa que esteja informada vão procurar se referenciar com os senhores e as senhoras. Então, se por acaso tiver alguma dúvida e

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

quiserem, se eu puder responder, eu gostaria de responder, para que quando vocês falassem também, vocês falassem: ‘não, olha, é assim, assim e assado’. Então é isso aí gente. Muito obrigado pela atenção de vocês e nós estamos lá a disposição”. O Senhor Presidente informou que abriria a palavra aos senhores vereadores que quisessem fazer alguma pergunta e que estes teriam cinco minutos para expor suas dúvidas. [Foi transmitido um vídeo explicativo sobre o assunto]. O Senhor Nelson Lopes Martins disse o seguinte: “Só um segundinho para mim dar um informação aqui: as pessoas que quiserem doar, tem esse site: abracewcc.com.br. Abrace, Hospital do Câncer de Catanduva, ponto com, ponto br. A pessoa entrando nesse site, vai aparecer um botãozinho, que aparece formas de doação. Então, através do cartão de crédito, você emite um boleto, enfim, entrando lá aparece formas de doação. E a segunda informação que ele dá para vocês é o seguinte: todas essas pessoas que são entre aspas, atores, que concordaram em ceder sua imagem para que nós fizéssemos esse filme, no comecinho do ano que foi feito isso, em janeiro e começo de fevereiro. Todas essas pessoas são pacientes de câncer que fazem o tratamento de quimioterapia lá no Emílio Carlos, sendo que, infelizmente, essa moça que apareceu em segundo lugar, bem risonha, loira, cabelinho bem curto, foi enterrada sábado passado agora. Júlia, uma moça extremamente simpática, risonha, irradiava felicidade. Infelizmente não resistiu. Aí também tem uma fotografia do Hospital como um todo, não tem? [inaudível] Essa garotinha aí, para ver que não tem idade, essa garotinha quando foi detectado câncer nela, ela tinha dois anos de idade, hoje ela está com seis. E o caso dela é um caso assim, tão específico, tão raro o problema dela, que na verdade, o caso dela, os casos que recolhem dela é repassado para São Paulo e depois é repassado para os Estados Unidos, porque esse tipo de câncer que ela tem, quando diagnosticaram ela, os médicos falaram que ela não aguentaria mais dois anos, porque normalmente não aguenta, não passa disso e ela está com seis, e está lá, e está bem. Então, o caso dela está sendo um caso estudado, porque ela está lá aguentando. Vereadora, por favor”. Fez uso da palavra a Vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de agradecer sua presença Sr. Nelson. Obrigada pelo Senhor fazer esse trabalho e depois a gente vai conversar, porque eu vou ser uma voluntária sua de Pirangi, porque eu já faço parte do Emílio Carlos, já sou um mensageiro lá para eles e eu vou querer muito ajudar vocês lá no Hospital do Câncer e a gente vai se falar pessoalmente. Eu agradeço a presença do Senhor aqui. Muito obrigada”. O Senhor Nelson Lopes Martins disse o

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

seguinte: “Eu que agradeço, e nós estivemos conversando um pouco antes da sessão começar sobre o trabalho que a Angela faz aqui, é um trabalho magnífico. Oxalá nós estivéssemos ‘Angelas’, em todos esses dezenove municípios, que faz um trabalho belíssimo aqui na cidade. Eu que agradeço”. A Vereadora Angela Maria Busnardo agradeceu novamente ao Senhor Nelson Lopes Martins. O Senhor Presidente cedeu o uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Nelson, eu gostaria de cumprimentar vocês. Em nome do Senhor a toda a equipe, porque ninguém faz nada sozinho. Gostaria de cumprimentar toda a equipe do Senhor lá de Catanduva por essa iniciativa. Parabéns, vocês estão lutando pela vida, então é um trabalho muito digno, muito honroso. O Senhor pode contar com a nossa ajuda, porque todo mundo vai ajudar, todo mundo vai trabalhar, vai divulgar o trabalho de vocês e vai tentar arrastar arrecadações para que esse evento, esse hospital se concretize e possa atender o maior número possível de pacientes. Eu fui diagnosticada com câncer de mama, vai fazer quatro anos dia doze. Dia doze de dezembro de dois mil e quatorze eu operei e ainda estou em tratamento. Pretendo, tenho fé em Deus de continuar com esse tratamento por muito tempo. Me trato com o Dr. Eduardo Malaquias de Catanduva. Fiz radioterapia em São José do Rio Preto. Quando o Senhor disse do tamanho da parede que ela é e do cimento, eu imagino a radiação que a gente recebe no corpo da gente, que deve ser muito alta, porque se ela tem que ter toda essa proteção, por isso que o corpo da gente depois vem com outras sequelas e a gente vai tendo sequelas, porque é um tratamento muito invasivo e graças a Deus que ainda tem esse tratamento invasivo. Então eu gostaria de deixar aqui os meus cumprimentos a toda a equipe, porque só nós que sabemos, que temos um diagnóstico de um câncer, porque falar de um câncer é muito fácil e eu tinha muito medo, eu falei com a vereadora aqui, eu tinha muito medo da palavra câncer, eu tinha medo, porque eu tive a minha mãe, tive meu pai com câncer na minha casa e eu sempre tive muito medo. E quando eu tive que enfrentar essa doença, eu não sei se é por necessidade ou o que é, mas Deus vem junto e a gente cria uma força que a gente não sabe que tinha ela. E a gente precisa muito desses lugares para se salvar. A gente precisa muito desses tratamentos, para que a gente possa ter uma qualidade de vida e talvez esperar em Deus um pouco mais de tempo aqui. Então, é muito importante, porque a gente sabe que essa doença, ela é terrível, ela é teimosa, ela é ingrata. Então, nós precisamos mesmo desse tratamento. Eu agradeço e pode contar comigo. Muito obrigada”. O Senhor Nelson Lopes

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Martins disse o seguinte: “Obrigado você Fátima, e é como você falou, a gente sabe de tantos casos de câncer, mas também sabemos que existe a esperança e existe a cura também. Hoje mesmo eu vinha para cá, vinha com nosso motorista o Vicente, ele é funcionário novo na Fundação, nós estávamos conversando na vinda para cá, ele estava dizendo que há sete anos atrás a mãe dele foi acometida também com esse problema e ele trazia ela para Barretos e graças a Deus a mãe dele está lá, firme e forte. Então, existe cura e esse Hospital do Câncer de Catanduva aqui na nossa região vai ser um facilitador, nós vamos estar mais perto e eu agradeço as tuas palavras e o propósito de formar com a gente nessa corrente. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que o prazo de cinco minutos para uso da palavra havia se encerrado, e propôs que se o plenário aprovasse, os vereadores disporiam de mais um minuto cada um para fazer uso da palavra. Portanto, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente cedeu a palavra ao Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Nelson, parabenizar pelas palavras. Eu quero ir mais adiante, breve também, como o Senhor disse que o governador praticamente já deu o seu aval como regional e como regional a gente também podia propor que o Senhor marcasse uma reunião com os membros que fazem as festas do hospital do câncer daqui e até propriamente o pessoal da AVCC para que esse repasse... Não que pare para Barretos, mas que dividam isso, e já que os novos casos vão ser encaminhados para Catanduva, que isso também esteja dividido, porque aqui nós também fazemos uma boa arrecadação, a gente sabe disso no balancete, então isso já é um primeiro passo e dizer que como parlamentar que consegui bastante emenda para o município, se tiver como mandar também e pedir verba para ajudar as entidades principalmente fora do município, pode ter certeza que nós vamos estar colocando diante dos nossos deputados, emendas para ajudar no custeio lá também da entidade que é nova, mas que começou já grande. O tempo é curto, eu só tenho que dizer que é muito importante esse trabalho vosso e estamos à disposição. Muito obrigado”. O Senhor Nelson Lopes Martins disse o seguinte: “Eu agradeço, e a ideia é ótima. Nas Câmaras que eu tenho falado, eu tenho falado isso: se cada vereador atuasse junto aos seus deputados e tentasse conseguir uma verba mínima que fosse, cinquenta mil reais, acho que não estou falando muita coisa, para um deputado, eu acho que não é muita coisa, enfim, qualquer valor, mas se cada um atuasse junto ao seu deputado seria uma grande ajuda e

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

essa questão de Barretos também eu acho justo, porque Barretos vai continuar atendendo também, não vai continuar atendendo as pessoas aqui da região, mas continua atendendo. É justo que as coisas também não esqueçamos Barretos, porque durante muito tempo auxiliou todos nós”. O Senhor Presidente cedeu a palavra ao Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Nelson, é um prazer tê-lo aqui com a gente, as explicações que o senhor expos à Câmara Municipal de Pirangi e eu sou Vereador a cinco mandatos aqui na Câmara Municipal em sequência, e dizer que já tem os mensageiros que já passam recebendo aqui em Pirangi do Hospital do Câncer de Catanduva, inclusive a minha família contribui e dizer que eu fiquei muito feliz em saber que em Catanduva vai ter a radioterapia, porque eu tive três casos na família. Tenho minha esposa que fez uma rádio em São José do Rio Preto, como a Dona Fátima também fez, ela fez a cirurgia com o Dr. Eduardo também. E infelizmente o ano passado eu perdi dois irmãos com câncer e os dois com tratamento em Barretos e a gente via a dificuldade deles se locomover até a cidade de Barretos, por ser um local mais longe e, não que Barretos não está fazendo o tratamento adequado, mas, igual o Senhor disse, o número de procuras é muito grande e talvez não dá aquele tratamento que o paciente precisa, porque tem que ser contínuo. O câncer se você bobear ele vai alastrando e infelizmente leva a pessoa. Então, eu fiquei muito feliz em saber que em Catanduva agora vai ter esse tratamento. Torço para que se Deus quiser vai dar certo e com certeza já deu certo e esses dezenove municípios que colabore também. Eu também me disponho a ajudar no que for possível e agradecer pela exposição das palavras do Senhor. Muito obrigado Senhor Nelson”. O Senhor Nelson Lopes Martins disse o seguinte: “Eu que agradeço, e infelizmente os técnicos também, as pessoas que entendem do assunto e nos direcionam, eles dizem mais ou menos assim: ou a pessoa já teve ou a pessoa tem ou a pessoa vai ter alguém da família com esse problema. A média de vida da população está crescendo e isso favorece também a incidência desta doença. E eu também só queria tecer um comentário também, a respeito de que, acho que foi o vereador que falou, a respeito desse pessoal que trabalha com leilões, AVCC e tal. Eu gostaria que vocês, como eu não conheço, que vocês fossem os portadores desta notícia e pedir... Eu acho que o pessoal do leilão lá de Catanduva, o pessoal que cuida disso, porque eles lá de Catanduva já marcaram, dia vinte e três de outubro, vai ter um leilão de gado lá em Catanduva para o Hospital do Câncer, e eles ficaram de entrar em contato com todas as cidades da região para que as pessoas se motivassem para isso também. Eu não sei se já

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

entraram em contato com o pessoal daqui ou não, mas em todo o caso, como eu não sei, eu gostaria que, vocês que conhecem o pessoal aqui, vocês entrassem em contato, e se não entraram em contato ainda, pedir para entrarem em contato lá com o Cláudio. Cláudio é o presidente do clube de rodeio lá de Catanduva, para ver, enfim... Porque esse negócio é tudo acertado por datas, para um não invadir a data do outro, então é por aí”. O Senhor Presidente cedeu a palavra ao Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Nelson, falar em câncer é sempre difícil. Eu acabei de fazer meu tratamento agora, semana retrasada em Rio Preto. Câncer de pele no meu nariz, está aqui a vista. E aproveitar a palavra de todos os vereadores, eu tenho certeza que todos são voluntários, Pirangi sempre foi voluntário, Pirangi nós temos a AVCC e falando em AVCC eu gostaria de saber, porque minha esposa, fazem dezenove anos que ela é voluntária da AVCC e eu gostaria de saber se já existe uma coordenadora lá em Catanduva para mim passar para elas se existe alguém para elas já entrar em contato com a coordenadora da AVCC. Segundo, se também vocês vão colocar um coordenador da cidade, na cidade de Pirangi, ou se vão primeiro aproveitar quem já está. O Senhor acabou de falar para gente entrar em contato com o que já temos aqui na cidade que por sinal são o Senhor Antonio dos Santos, Toninho dos Santos, que por sinal eu acho que ele faz há muitos anos essa parte. Então, já que o Senhor comentou para nós entrarmos em contato, então provavelmente nós iremos entrar em contato com ele, mas eu gostaria primeiro de saber se realmente a AVCC já tem uma coordenadora para que as coordenadoras aqui de Pirangi entrem em contato com ela e parabéns ao Hospital que realmente a gente sai... Que o Senhor falou de levantar cedo, realmente a gente tem que levantar quatro e meia da manhã, sair às cinco horas da manhã e não tem hora de voltar porque nós não temos hora de voltar, porque nós temos que esperar o último paciente. Então, realmente o meu tratamento foi muito pequeno, eu não sofri tanto, mais a gente via lá que realmente tem pessoas... Onde eu estava fazendo tinha uma mulher da Bahia, ela veio fazer aquilo da Bahia, ela não tinha condições de fazer, ela vinha para Rio Preto, fazer em São José do Rio Preto, há dezessete anos que ela faz isso. Então, realmente a área da saúde é muito importante. Então, eu queria dizer em nome do cidadão pirangiense parabéns ao Senhor em nome de todos os pirangienses e ao Hospital, a todos os coordenadores que realmente nós dependemos muito do Hospital de Catanduva, muito. Pirangi, o Senhor falou até o número, que eu achei que eram muito até pequenos. Eu achei que era muito maior esse número que o Senhor passou

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

para nós, mas de antemão, em nome da cidade de Pirangi, parabéns. Nós estaremos aqui torcendo pelo Hospital de Câncer de Catanduva dar certo. Obrigado Senhor Nelson”. O Senhor Nelson Lopes Martins disse o seguinte: “Muito obrigado. Olha, aqui tem muita mulher na Câmara, mas eu estou vendo também que vocês têm muitos casos aqui e eu acho que todos estão bem cientes do drama que é isso, estão muito conscientes disso. Isso é bom no sentido, vamos dizer, que vocês já estão amadurecidos com essa questão toda. Agora quanto... O AVCC lá de Catanduva, eles falaram para mim, eu não sei bem como é que funciona o AVCC, mas eles falaram para mim que lá é uma AVCC regional também e que eles iriam entrar em contato com as AVCCs da região. Eu também não sei se entraram em contato ou não, mas eu acho que muito provavelmente as pessoas da AVCC, a Senhora faz parte não é? (dirigindo-se a Vereadora Luzia Ap^a Castro Guerreiro Facundini), o pessoal da AVCC daqui talvez entrar em contato com o pessoal de lá para saber se eles já entraram em contato ou não, enfim, estreitar essa relação. E quanto a ter um coordenador, não, eu acho que tem que ser vocês, eu não conheço vocês, que estabeleçam ali da AVCC mesmo, enfim, ok?”. O Senhor Presidente cedeu o uso da palavra ao Vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Nelson, quero agradecer a presença do Senhor e parabenizar o Senhor e sua equipe por tudo o que Senhor vem fazendo, porque já é difícil cuidar da nossa vida, imagina se dedicar a vida para ajudar o próximo. Então, meus parabéns, muito obrigado, e a Câmara, os Vereadores estão à disposição do que precisar e o dia que precisar. Obrigado”. O Senhor Nelson Lopes Martins disse o seguinte: “Obrigado Douglas, é sempre um incentivo o apoio de vocês. Muito obrigado”. O Senhor Presidente cedeu o uso da palavra a Vereadora Maria Célia Pironi Andrade que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Boa noite Senhor Nelson, obrigada, parabéns. Recentemente também descobri um tio que vai fazer uma cirurgia dia três e torcer para que dê certo. Vocês estão de parabéns, Catanduva merece, a gente merece, e pode contar comigo também para gente ajudar a arrecadar. Muito obrigada. Boa noite”. O Senhor Nelson Lopes Martins agradeceu. O Senhor Presidente fez uso da palavra dizendo o seguinte: “Senhor Nelson, gostaria de agradecer também, em nome de todos aqui da Câmara e toda a população, a presença do Senhor, parabenizar pelo trabalho e também me coloco a disposição, como a Vereadora Angela se pôs. Talvez seja uma sugestão para o Senhor, como o caso da AVCC, se não houve o contato, se o Senhor quiser a gente passa para o Senhor, eu acho que a Elaine tem, ou algum Vereador tem aqui o

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

contato do Senhor Toninho dos Santos. De repente, na festa aqui, acontece todo o ano em agosto, de repente ele pode, em parceria com vocês: ‘olha, vem aqui com uma barraca, alguma coisa de vocês aqui’, assim fica uma parcela também para Catanduva. Como o Senhor disse, os novos já serão atendidos por lá, então, nada mais justo também a gente começar a dividir a fatia. Que nem o vereador, se eu não me engano, o Vereador Paulo falou também, tem pessoas que ajudam mensalmente Barretos, começar a dividir, um pouco Barretos, um pouco Catanduva e assim com certeza eu acho que vamos terminar rápido essa obra e com certeza Pirangi e todas, o Senhor disse, dezenove cidades e mais os que aparecem avulsos. Então, são muitas cidades mesmo que são atendidas e com certeza serão também. Obrigado mais uma vez pela presença. Conte com a gente”. O Senhor Nelson Lopes Martins disse o seguinte: “Eu que agradeço Presidente e toda a mesa diretora, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Essa questão do leilão de gado, há duas semanas atrás, nós tivemos, eu acho que em Irapuã, eu acho que foi em Irapuã, foi em um domingo, teve lá um leilão de gados, nós fomos convidados, fomos lá, aí nos cederam lá dois, três minutinhos para falar, falamos em nome do Hospital de Câncer, lógico e sei que o resultado disso foi que o pessoal arrematava o gado e tornava a doar e lá nós conseguimos eu acho que, doze bois, animais para o nosso leilão do dia vinte e três de outubro. Então, o pessoal de lá doou também cabeça de gado. Então, quando tiver aqui se for o caso, a gente vem também fala alguma coisinha e tenho certeza que Pirangi vai colaborar também. Então Presidente, Luiz Carlos, eu agradeço muito. Já tive em algumas Câmaras falando como eu já te comentei, mas acredito que a recepção aqui foi a mais calorosa de todas. A participação de vocês realmente foi uma coisa fantástica. Quero agradecer em nome da Fundação Padre Albino, agradecer todo esse carinho de vocês. Muito obrigado”. O Senhor Presidente, com autorização de todos os vereadores, suspendeu a sessão por alguns minutos para registro de fotografias. Para o Expediente, o Senhor Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário, Pedro Jesus Fernandes, que procedesse à leitura da Ata da 07ª Sessão Ordinária, e da 04º

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Sessão Extraordinária, realizadas no dia 10 de maio de 2016. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que requereu verbalmente a dispensa da leitura das referidas Atas, justificando que todos os vereadores possuíam cópia das mesmas. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada no dia 10 de maio de 2016, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 04ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 10 de maio de 2016, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que procedesse à leitura das matérias. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que solicitou a dispensa da leitura do Projeto de Lei nº 09/2016, justificando que já havia sido lido na sessão anterior. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que realizasse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, o Senhor Presidente comunicou única discussão e votação ao Requerimento nº 22/2016. Portanto, o Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 22/2016 de autoria de todos os vereadores. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrária, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou as correspondências recebidas:- O Senhor Presidente informou que encontrava-se nas mesas dos senhores vereadores todas as correspondências, exceto o Convite para a Audiência Pública da Saúde que seria realizada no dia 31 de maio as 14h00m na Câmara Municipal sobre assuntos referentes a prestação de contas do primeiro quadrimestre; -O Senhor Presidente solicitou que o Senhor 1º Secretário realizasse a leitura das respostas do Senhor Prefeito Municipal aos Requerimento realizados nas últimas sessões. Após leitura, o Senhor Presidente comunicou que: o Projeto de Lei Complementar

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

nº 04/2016 e os Projetos de Lei nº 11, 12 e 13/2016, lidos na sessão, seriam encaminhados às comissões permanentes para emitirem seus respectivos pareceres; o Projeto de Lei nº 09/2016, seria votado em única discussão e votação na Ordem do Dia; o Requerimento nº 22/2016, aprovado na sessão, o Senhor Presidente deferiu para que na sequência fosse realizada a Sessão Extraordinária. Terminada a apresentação do Expediente, o Senhor Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa dos dez minutos de intervalo em respeito ao público presente e aos internautas. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal da Vereadora. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra, encerrou o Expediente e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 08ª Sessão Ordinária do dia 24 de maio de 2016, estando presentes os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. O Senhor Presidente informou as matérias que constavam para a Ordem do Dia: única discussão e votação ao Projeto de Lei nº 09/2016. Portanto, o Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 09/2016 referente à abertura de crédito no valor de R\$26.000,00 para galaria de águas pluviais. Colocou em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra estava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria só de deixar registrado aqui os meus cumprimentos à terceira idade que participou dos jogos do Jori e ficaram em quinto lugar. Então, em nome da nossa Vereadora (Luiz Apª Castro Guerreiro Facundini) aqui que participa da terceira idade e participou dos jogos eu deixo aqui meus cumprimentos. Meus parabéns. Leve meus parabéns a toda a sua equipe. Deixo meus parabéns. A terceira idade está dando show nos novatos, nos jovens. Então, a gente fica muito feliz de ver o nosso nome, da cidade sendo levado com tanta seriedade, as pessoas falando bem da nossa

“ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

cidade, porque é tão bom a gente escutar falar bem da nossa cidade. Então, entre tantas cidades que foram participantes a nossa ficou em quinto lugar. Então, eu fiquei muito contente quando eu vi essa notícia. Sessenta e quatro cidades e a nossa ficou em quinto lugar, então, é uma glória, uma vitória, e vocês estão de parabéns, todas que participaram e o Marinho também por ter sido técnico, por ter batalhado, por ter treinado vocês, pela dedicação, pelo comprometimento do profissional que ele é. Então, que Deus abençoe a todos. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém quis fazer o uso da palavra, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a 05ª Sessão Extraordinária que seria realizada logo após o término da Sessão Ordinária, para discussão e votação dos seguintes projetos: Projeto de Lei Complementar nº 04/2016. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a 08ª Sessão Ordinária do dia 24 de maio de 2016 e informou que a próxima sessão seria realizada no dia 14 de junho de 2016 as 20h00m. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de maio de 2016.

PEDRO JESUS FERNANDES
1º Secretário

LUIZ CARLOS DE MORAES JUNIOR
Presidente